

IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA/METODOLOGIA CDC

Daniele Giorgio
Agosto, 2009

NR 32 e Portaria 939

Publicação do cronograma em DOU 19/11/2008

- Obrigatoriedade dos fabricantes e fornecedores de disponibilizar treinamento/capacitação dos profissionais para uso de dispositivos de segurança
- Responsabilidade dos empregadores exigir treinamento/capacitação
- Disponibilização de mais de um fornecedor para os itens

Prazos do Cronograma

Prazo	Ação
19/11/08 a 19/05/09	Divulgação e Treinamento
19/05/09 a 19/11/10	Implementação e Adaptação de mercado

Programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes

Objetivo:

Prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes

Características:

- Seja integrado nos programas de segurança existentes
- Reflita a condição atual das atividades de prevenção de uma instituição
- Determine áreas adequadas para progresso do desempenho
- Pode ser aplicado à prevenção de todos os tipos de exposições sanguíneas

Etapas do programa de prevenção por materiais perfurocortantes

Etapa 6 – Monitorar o progresso do Desempenho

Etapa 5 – Desenvolver e Implementar Planos de Ação

Etapa 4 – Determinar as Prioridades de Intervenção

Etapa 3 – Preparar Perfil Inicial de Ferimentos e Atividades de Prevenção

Etapa 2 – Avaliar os Processos de Operação do Programa

Etapa 1 – Desenvolver Capacidade Organizacional

Avaliação da Cultura de Segurança

Como parte de uma avaliação inicial, a equipe deve levantar os seguintes dados:

- Comprometimento da liderança da organização com a segurança
- Estratégias usadas para relatar acidentes
- Identificar e remover riscos de acidente
- Sistemas de *feedback* para melhorar o conhecimento sobre segurança
- Métodos para promover a contabilização individual com relação à segurança

Workbook para estruturar, implementar e avaliar um Programa de Prevenção de acidentes com materiais perfurantes

CDC - 2007

Cultura de Segurança

*Uma **cultura de segurança** é o comprometimento compartilhado de administração e funcionários para garantir a segurança do ambiente de trabalho.*



CDC - 2007

Como a cultura de segurança pode ser percebida??

Fatores para comunicar o comprometimento da organização com a segurança:

- Ações tomadas pela administração para melhorar a segurança
- Participação do trabalhador no planejamento de segurança
- Disponibilidade de diretrizes e políticas de segurança por escrito
- Disponibilidade de dispositivos de segurança e equipamentos de proteção adequados
- Influência das normas de grupo relacionadas com práticas de segurança aceitável
- Processos de socialização em torno da segurança ao primeiro contato com a organização

Fatores que influenciam uma cultura de segurança

- Comprometimento da administração com a segurança
- Envolvimento dos profissionais da saúde nas decisões de segurança
- Método de manuseio de riscos relacionados com a segurança no ambiente de trabalho
- *Feedback* sobre progressos da segurança
- Promoção da contabilização individual

Estratégias para uma cultura de segurança

- Incluir declarações relacionadas com a segurança
- Dar alta prioridade e visibilidade aos comitês de segurança
- Exigir planos de ação de segurança

Estratégias para uma cultura de segurança

Lideranças enviam mensagens importantes as equipes quando:

- Manuseiam dispositivos perfurocortantes com cuidado durante os procedimentos
- Realizam etapas para proteger os colegas de trabalho de acidentes
- Descartam adequadamente os materiais perfurocortantes após o uso
- Determinar os perigos de materiais perfurocortantes de uma forma não punitiva
- Discutir questões de segurança com o grupo regularmente

Implementar procedimentos de relato de acidentes

- Informações sobre acidentes relatados e riscos de acidentes são necessárias para um planejamento de prevenção
- Profissionais da saúde devem compreender e desta forma se sentirem motivados para relatar as exposições

Características do formulário de relato

Objetivos:

- Coletar informações descritivas para ajudar a monitorar acidentes por materiais perfurocortantes e o impacto das intervenções de prevenção
- Fornecer informações para orientar a conduta médica frente à exposição
- Fornecer documentação para atender às exigências regulatórias

Características de formulário de relato

Dados indispensáveis para monitorar eficazmente acidentes para fins de planejamento de prevenção:

- Nome e/ou número de identificação do profissional da saúde
- Data, hora e localização do acidente
- Ocupação do profissional
- Tipo de dispositivo envolvido no acidente
- Presença ou ausência de um dispositivo de segurança
- Aplicabilidade ou procedimento no qual o dispositivo perfurocortante estava sendo usado
- Quando e como o acidente ocorreu

Características de formulário de relato

Avaliar se o acidente ocorreu por:

- Falha no *design*
- Defeito de fabricação
- Falha do dispositivo
- Erro do operador (por exemplo, falha em ativar o recurso de segurança)
- Outras circunstâncias (por exemplo, movimentação do paciente que impossibilitou o uso do recurso de segurança)

Desenvolvimento de uma abordagem pró-ativa

Como?

- Identificação dos fatores de risco
- Encorajamento dos profissionais para sinalização dos fatores de riscos observados

Por que?

- Identificar áreas que necessitem de atenção e/ou intervenção

Análise de Dados de Ferimento por Materiais Perfurocortantes

Primeira etapa na análise de dados :

Gerar listas com as seguintes variáveis

- Ocupações do pessoal que relata os acidentes
- Localizações de trabalho (por exemplo, unidades de paciente, sala de operação, sala de procedimento) onde acidentes relatados ocorrem
- Tipos de dispositivos (por exemplo, agulhas hipodérmicas, agulhas de sutura) envolvidos nos acidentes

Análise de Dados de Acidentes por Materiais Perfurocortantes

- Tipos de procedimentos (por exemplo, flebotomia, aplicação de injeção, sutura) durante os quais acidentes ocorrem
- Momento da ocorrência dos acidentes (por exemplo, durante o uso, após o uso/antes do descarte, durante/após o descarte)
- Circunstâncias dos acidentes (por exemplo, durante o uso do dispositivo em um paciente, após um procedimento como um resultado de descarte inadequado de um dispositivo)

Seleção de dispositivos de segurança

Para que o investimento seja válido

O dispositivo deve obrigatoriamente proporcionar segurança a todos os funcionários

Como implementar dispositivos de segurança ?

- Buscar uma solução que seja de fácil e rápida adaptação
- Que necessite de uma curva de aprendizado pequena
- Redução do prazo de adequação das equipes

Como implementar dispositivos de segurança ?

- Envolver os profissionais na escolha do dispositivo
- Possibilitar a avaliação do novo dispositivo de acordo com suas necessidades de trabalho
- Priorizar sempre a questão da segurança

Cateteres Venosos Periféricos

Dispositivo usado na terapia infusional, para administração de soluções por via endovenosa com inserção e localização periféricas.



Punção venosa periférica

Cateteres Venosos Periféricos com dispositivo passivo de segurança



Válvulas Needle Free

Indicado para administração de soluções intermitentes sem o uso de agulhas.



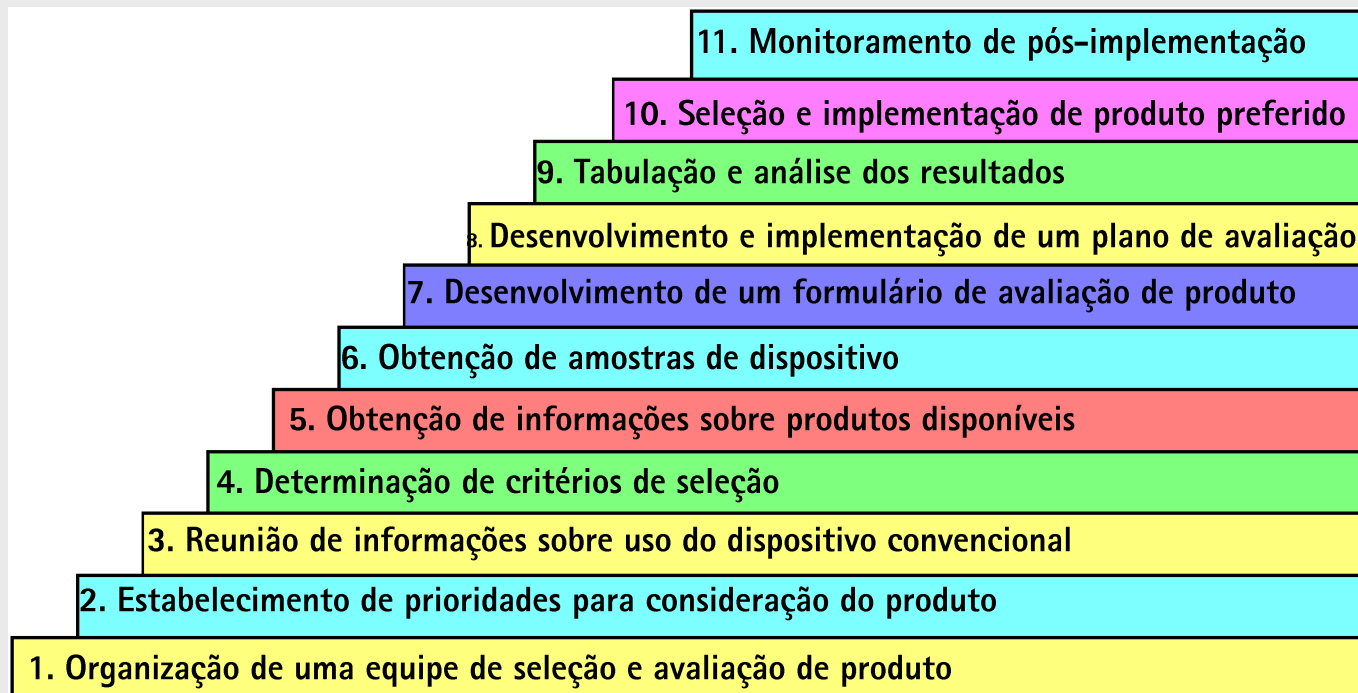
Válvulas Needle Free

- Segurança para profissional
- Minimiza os riscos de contaminação
- Permeabilidade dos acessos
- Conforto para o paciente

Processo de Seleção de Dispositivos de Segurança

- Teste padronizados em setores diferentes
- Avaliação do produto durante o uso
- Teste piloto para avaliação da eficácia do produto durante o uso
- 11 passos para seleção e implementação de dispositivo de segurança

Etapas Importantes no Processo de Avaliação do Produto



Workbook para estruturar, implementar e avaliar um Programa de Prevenção de acidentes com materiais perfurantes

CDC - 2007

1. Organização de uma equipe de seleção e avaliação de produto

- Designação de responsabilidade para coordenação do processo
- Grupo formado por profissionais com experiência em certas áreas
- Manutenção de laços com a equipe de planejamento de prevenção

Etapa 2. Estabelecimento de Prioridades para Consideração do Produto

- Informações do plano de ação para determinação dos tipos de dispositivos
- Considerar um tipo de dispositivo de cada vez
- Mais de um tipo de dispositivo com aplicabilidades diferentes (ex: cateter intravenoso e lanceta)

Etapa 3. Reunião de Informações sobre o Uso do Dispositivo Convencional

- Freqüência de uso e volume de compra dos dispositivos convencionais
- Tamanhos mais comumente usados
- Propósito(s) para o(s) qual(is) o dispositivo é usado
- Outros produtos com os quais o dispositivo é usado que podem possuir riscos de compatibilidade
- Necessidades clínicas únicas que devem ser consideradas
- Expectativas clínicas relacionadas com o desempenho do dispositivo

Etapa 4. Estabelecimento de Critérios de Seleção de Produto e Identificação de Outras Questões para Consideração

A seleção do produto é baseada em dois critérios:

- Critérios de projeto (especificações físicas, aplicabilidade e características desejadas de acordo com a necessidade)
- Critérios de desempenho

Outras considerações:

- Impacto sobre o volume de resíduo
- Alterações de um produto reutilizável para um de uso único
- Embalagem (volume de resíduo, facilidade de abertura e manutenção da esterilidade, avaliar informações pertinentes)

Etapa 5. Obtenção de Informações sobre Produtos Disponíveis

- Pessoal de administração de materiais
- Troca de informação entre os profissionais
- Websites com listas de fabricantes e produtos
- Revisão de artigos científicos

Etapa 6. Obtenção de Amostras de Dispositivos em Consideração

- O dispositivo pode ser fornecido em quantidades suficientes para suprir as necessidades institucionais?
- Está disponível em todos os tamanhos solicitados?
- Qual tipo de treinamento e suporte técnico (ex: treinamento em serviço, materiais de aprendizagem) a empresa irá fornecer?
- A empresa fornecerá produtos grátis para uma avaliação de estudo?
- Discutir quaisquer questões técnicas relacionadas ao produto
- A equipe deve resumir suas escolhas a um ou dois produtos para uma avaliação em uso

Etapa 7. Desenvolvimento de um Formulário de Pesquisa de Avaliação de Produto

- Evitar questões que a equipe possa responder
- Autorizar espaço para comentários
- Incluir questões sobre os profissionais que usam o produto

Etapa 8. Desenvolvimento de um Plano de Avaliação de Produto

- Selecionar os setores para avaliação de acordo com o perfil
- Determinar a duração da avaliação
- Planejar treinamento de pessoal
- Determinação de como os produtos serão distribuídos para a avaliação
- Determinação de quando e como o *feedback* de usuário final será obtido (informal e através distribuição de formulário de avaliação do produto)
- Em caso de teste para produtos diferentes a avaliação deverá ser feita nos mesmos locais com as mesmas equipes

Etapa 9. Tabulação e Análise dos Resultados da Avaliação

- Compilar os dados dos formulários de pesquisa
- Classificação das questões
- Respostas comparativas
- Categorizar resposta

Etapa 9. Tabulação e Análise dos Resultados da Avaliação

Fatores que podem influenciar positiva ou negativamente no resultado da avaliação do produto:

- Experiência e preferência dos profissionais pelo dispositivo convencional
- Direcionamento no processo de avaliação do produto
- Influência dos líderes de opiniões ou membros da equipe de avaliação do produto e representantes e fabricantes
- Percepção da importância do uso de um dispositivo de segurança
- Opinião dos pacientes

Etapa 10. Seleção e Implementação do Produto Selecionado

- A equipe de avaliação deve fazer uma seleção de produto baseada no feedback e considerações do usuário
- Padronizar processo de implementação
- Coordenar treinamento de substituição

Etapa 11. Realização de Monitoramento de Pós-Implementação

- Avaliar a satisfação continuada com o produto através de monitoramento e acompanhamento
- Cada equipe de seleção de produto precisará considerar a maneira mais eficaz e eficiente para realizar o monitoramento pós implementação



Obrigada!